

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)
OLEODUTO DE ÓLEO DIESEL
GUAMARÉ / RN

INTERESSADO: ALESAT Combustíveis S.A.

ELABORAÇÃO: GEOCONSULT
CONSULTORIA, GEOLOGIA & MEIO AMBIENTE LTDA.

CNPJ. N°. 00112208/0001-00

CREA-CE N°. 25.006/95

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA) – Válido até 11/10/2008

RESPONSABILIDADE TÉCNICA -
Tadeu Dote Sá

GEÓLOGO, CREA-CE N°. 6.357-D

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA) – Válido até 11/10/2008

FORTALEZA – CEARÁ

Setembro – 2008

APRESENTAÇÃO

Este documento refere-se ao Estudo de Impacto Ambiental EIA e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para instalação do **OLEODUTO DE ÓLEO DIESEL**, no Pólo Petrolífero de Guamaré, município de Guamaré – RN.

O empreendimento é de interesse da empresa **ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**, e será financiado com recursos próprios.

O empreendimento do **OLEODUTO DE ÓLEO DIESEL** constitui uma derivação de um oleoduto de óleo diesel, para a transferência e movimentação de óleo diesel, entre o Ponto “A” do Pólo Petrolífero de Guamaré - RN e Base da **ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**, no mesmo município. A derivação será junto à derivação existente do oleoduto de óleo diesel que suprem a BR Distribuidora S/A. (BAGAM).

O EIA/RIMA teve a preocupação de atender a legislação ambiental e foi calçado na Resolução CONAMA Nº. 001/86, bem como nas Diretrizes Gerais e Instruções Técnicas do Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA.

Os estudos ambientais do projeto aqui apresentado compreendem o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Volume I, o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) – Volume II e o Volume III – Anexos.

Este EIA-RIMA baseia-se fundamentalmente na caracterização detalhada do projeto e no diagnóstico ambiental dos meios físico, biológico e sócio-econômico da área de influência do empreendimento onde são destacados os processos e características naturais de cada parâmetro ambiental e/ou inter-relações no geoecossistema. A partir destes conhecimentos são prognosticadas as interferências das ações do empreendimento, nas suas diversas fases sobre os componentes ambientais potencialmente sujeitos a impactos, o que é retratado na avaliação e descrição dos impactos ambientais, salientando-se que esta avaliação é indicadora dos parâmetros para proposição das medidas mitigadoras e para os plano de controle e monitoramento ambiental, os quais são indispensáveis para estabelecer uma relação harmoniosa entre o empreendimento e o meio ambiente.

Neste volume, identificado como sendo o Volume II, traz a identificação do empreendedor, a caracterização técnica do empreendimento, a síntese do diagnóstico ambiental, a avaliação dos impactos ambientais, as medidas mitigadoras e os planos de controle e monitoramento ambiental que visam atenuar os impactos previstos, as conclusões e a identificação da equipe técnica.

SUMÁRIO

Relatório de Impacto Ambiental – RIMA

VOLUME II

APRESENTAÇÃO	ii
SUMÁRIO.....	iii
RELAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES	x
1. INTRODUÇÃO	1.1
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	1.1
1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA/RIMA	1.1
1.3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	1.2
1.3.1. Área do Empreendimento.....	1.2
1.3.2. Localização e Acesso	1.2
1.4. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO	1.2
1.4.1. Objetivos.....	1.2
1.4.2. Justificativas	1.2
1.4.2.1. Justificativa Locacional	1.2
1.4.2.2. Justificativa Tecnológica	1.6
1.4.2.3. Justificativa Sócio-Econômica	1.6
1.4.2.4. Justificativa Ambiental.....	1.7
1.5. ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS.....	1.7
1.5.1. Alternativas Locacionais	1.7
1.5.2. Alternativas Tecnológicas.....	1.8
1.6. PLANOS E PROJETOS CO-LOCALIZADOS	1.8
1.7. ASPECTOS LEGAIS DO EMPREENDIMENTO	1.10
1.7.1. Documentação do Terreno	1.10
1.7.2. Anuência da Prefeitura	1.10
1.7.3. Áreas de Interesse Ambiental.....	1.11
1.7.4. Normatizações	1.11
2. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO	2.1
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	2.1
2.2. FASES DO EMPREENDIMENTO	2.1
2.2.4. Fase de Estudos e Projeto Básicos.....	2.1
2.2.4.1. Estudo Topográfico	2.1
2.2.4.2. Estudos Geotécnicos	2.1

2.2.4.2.1. Sondagens	2.2
2.2.4.3. Estudos Hidrogeológicos	2.3
2.2.4.3.1. Vulnerabilidade do Sistema Aquífero Local.....	2.5
2.2.4.4. Estudo Ambiental	2.6
2.2.4.5. Projeto do Oleoduto de Óleo de Diesel	2.8
2.2.4.5.1. Especificação do Material do Duto.....	2.8
2.2.4.5.2. Armazenamento dos Tubos	2.8
2.2.4.5.3. Requisitos de Soldagem e Montagem.....	2.9
2.2.4.5.4. Jateamento, Revestimento Anti-Corrosivo e Pintura.....	2.9
2.2.4.5.5. Testes	2.10
2.2.4.5.6. Requisitos do Tramo	2.11
2.2.4.5.7. Notas Gerais.....	2.11
2.2.4.5.8. Normas e Documentos.....	2.11
2.2.4.5.9. Instalações de Controle	2.12
2.2.5. Fase de Implantação	2.12
2.2.5.1. Contratação de Pessoal / Construtora.....	2.12
2.2.5.2. Instalação do Canteiro de Obras	2.13
2.2.5.3. Mobilização de Material e Equipamentos	2.15
2.2.5.4. Limpeza do Terreno	2.15
2.2.5.5. Terraplenagem.....	2.15
2.2.5.6. Transporte e Recebimento dos Dutos	2.16
2.2.5.7. Desfile e Montagem da Tubulação	2.17
2.2.5.8. Proteção e Sinalização	2.17
2.2.5.9. Desmobilização e Limpeza da Obra	2.17
2.2.5.10. Testes Pré-Operacionais	2.19
2.2.6. Fase de Operação	2.19
2.2.6.1. Distribuição do Combustível	2.19
2.2.6.2. Controle e Manutenção da Faixa.....	2.22
2.3. MÃO-DE-OBRA	2.23
2.4. CUSTO DO EMPREENDIMENTO	2.23
2.5. CRONOGRAMA.....	2.23
3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	3.1
3.1. INTRODUÇÃO	3.1
3.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO.....	3.1
3.3. MEIO FÍSICO	3.3
3.3.1. Clima.....	3.3
3.3.1.1. Aspectos Gerais.....	3.3
3.3.1.2. Descrição dos Principais Registros Meteorológicos e Fonte de Dados	3.5
3.3.1.2.1. Precipitação.....	3.5
3.3.1.2.2. Umidade Relativa do Ar	3.5
3.3.1.2.3. Evaporação.....	3.5
3.3.1.2.4. Insolação	3.5
3.3.1.2.5. Temperatura	3.5
3.3.1.2.6. Ventos	3.6
3.3.1.3. Classificação Climática	3.6
3.3.1.4. Sinopse Climática	3.6
3.3.2. Geologia	3.6
3.3.2.1. Geologia Regional.....	3.6
3.3.2.1.1. Bacia Potiguar.....	3.6
3.3.2.1.2. Depósito Tércio-Quaternário	3.8

3.3.2.1.3. Depósitos Quaternários.....	3.8
3.3.2.2. Geologia Local	3.9
3.3.3. Geomorfologia	3.10
3.3.3.1. Superfície de Tabuleiros Costeiros	3.10
3.3.3.2. Planície Litorânea	3.10
3.3.3.2.1. Planície Praial	3.10
3.3.3.2.2. Planície de Inundação Flúvio-marinha ou Planície de Maré	3.10
3.3.3.2.3. Planície de Deflação	3.11
3.3.3.2.4. Campos de Dunas	3.11
3.3.3.3. Geomorfologia Local	3.11
3.3.4. Pedologia.....	3.11
3.3.4.1. Pedologia Local.....	3.12
3.3.5. Recursos Hídricos	3.13
3.3.5.1. Hidrologia Superficial	3.13
3.3.5.1.1. Cursos de Águas Locais.....	3.13
3.3.5.2. Águas Subterrâneas	3.14
3.3.5.2.1. Domínios Hidrogeológicos	3.14
3.3.5.2.2. Hidrogeologia Local	3.14
3.3.5.3. Vulnerabilidade do Sistema Aquífero Local	3.15
3.4. MEIO BIÓTICO.....	3.15
3.4.1. Introdução.....	3.15
3.4.2. Objetivos.....	3.15
3.4.3. Metodologia	3.15
3.4.4. Ecossistemas Regionais.....	3.16
3.4.4.1. Ecossistemas Litorâneos	3.17
3.4.4.1.1. Vegetação Pioneira Psamófita	3.17
3.4.4.1.2. Vegetação Subperenifólia Arbóreo/Arbustiva de Dunas	3.17
3.4.4.1.3. Manguezal - Estuário Guamaré / Galinhos	3.18
3.4.4.2. Vegetação de Caatinga.....	3.18
3.4.4.2.1. Caatinga Gramíneo-Lenhosa	3.19
3.4.4.2.2. Caatinga Arbustiva	3.19
3.4.4.2.3. Caatinga Arbórea	3.19
3.4.5. Ecossistemas Locais	3.20
3.4.5.1. Flora	3.20
3.4.5.1.1. Área Diretamente Afetada	3.20
3.4.5.1.2. Área de Influência Direta.....	3.20
3.4.5.2. Fauna	3.23
3.4.6. Espécies Raras, Ameaçadas de Extinção ou de Interesse Econômico Científico	3.23
3.4.7. Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação	3.23
3.5. MEIO ANTRÓPICO	3.24
3.5.1. Metodologia Aplicada	3.25
3.5.2. Sinopse Socioeconômica do Município de Guamaré	3.25
3.5.2.1. Aspectos Históricos.....	3.25
3.5.2.2. Limites e Divisão Administrativa	3.25
3.5.2.3. Aspectos Demográficos	3.25
3.5.2.4. Infra-Estrutura Física.....	3.26
3.5.2.4.1. Habitação	3.26
3.5.2.4.2. Saneamento Básico	3.27
3.5.2.4.3. Energia Elétrica.....	3.28
3.5.2.4.4. Comunicação	3.28

3.5.2.4.5. Sistema Viário e Transportes	3.28
3.5.2.5. Infra-Estrutura Social	3.28
3.5.2.5.1. Educação	3.28
3.5.2.5.2. Saúde.....	3.30
3.5.2.5.3. Turismo, Lazer e Cultura	3.30
3.5.2.5.4. Artesanato	3.31
3.5.2.5.5. Organização Social	3.31
3.5.2.5.6. Segurança Pública.....	3.31
3.5.2.6. Economia	3.31
3.5.2.6.1. Setor Primário	3.32
3.5.2.6.2. Setor Secundário	3.33
3.5.2.6.3. Setor Terciário	3.33
3.5.2.7. Estrutura Fundiária.....	3.33
3.5.3. Sinopse Socioeconômica da Localidade de Mangue Seco II.....	3.34
3.5.3.1. Aspectos Históricos.....	3.34
3.5.3.2. Aspectos Demográficos	3.34
3.5.3.3. Infra-Estrutura Física.....	3.34
3.5.3.3.1. Habitação	3.34
3.5.3.3.2. Saneamento Básico	3.34
3.5.3.3.3. Energia Elétrica.....	3.35
3.5.3.3.4. Comunicação	3.35
3.5.3.3.5. Sistema Viário e Transportes.....	3.35
3.5.3.4. Infra-Estrutura Social	3.35
3.5.3.4.1. Educação	3.35
3.5.3.4.2. Saúde.....	3.35
3.5.3.4.3. Turismo, Lazer e Cultura	3.36
3.5.3.4.4. Artesanato	3.36
3.5.3.4.5. Organização Social	3.36
3.5.3.4.6. Segurança Pública.....	3.36
3.5.3.5. Economia	3.36
3.5.3.6. Emprego e Renda	3.36
3.5.4. Área de Influência Direta – AID	3.36
3.6. ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL	3.36
4. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	4.1
4.1. METODOLOGIA.....	4.1
4.2. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	4.4
4.3. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	4.9
4.4. ANÁLISE DOS IMPACTOS POR FASES DO EMPREENDIMENTO	4.17
4.4.1. Fase de Estudos e Projetos.....	4.17
4.4.1.1. Estudos Básicos.....	4.18
4.4.1.1.1. Levantamento Topográfico	4.18
4.4.1.1.2. Estudos Geotécnicos / Hidrogeológicos	4.19
4.4.1.1.3. Estudo Ambiental	4.19
4.4.1.1.4. Projeto Técnico do Oleoduto	4.20
4.4.2. Fase de Implantação	4.21
4.4.2.1. Contratação de Pessoal / Construtora.....	4.21
4.4.2.2. Instalação do Canteiro de Obras	4.22
4.4.2.3. Mobilização de Equipamentos e Materiais	4.23
4.4.2.4. Limpeza do Terreno	4.24
4.4.2.5. Terraplanagem.....	4.26

4.4.2.6. Construção das Estruturas de Suporte.....	4.28
4.4.2.7. Transporte e Recebimento dos Dutos	4.29
4.4.2.8. Desfile/Montagem da Tubulação	4.30
4.4.2.9. Proteção e Restauração da Faixa de Domínio	4.31
4.4.2.10. Desmobilização da Obra/Limpeza da Obra	4.31
4.4.2.11. Testes Pré-Operacionais	4.32
4.4.3. Fase de Operação	4.33
4.4.3.1. Recebimento/Distribuição	4.33
4.4.3.2. Controle e Manutenção da Faixa de Domínio do Duto.....	4.35
4.5. ANÁLISE DOS IMPACTOS SOBRE OS FATORES AMBIENTAIS.....	4.35
4.5.1. MEIO FÍSICO.....	4.35
4.5.1.1. Geologia/Geomorfologia/Geotécnica.....	4.35
4.5.1.2. Solos	4.37
4.5.1.3. Recursos Hídricos.....	4.38
4.5.1.4. Qualidade do Ar	4.39
4.5.1.5. Nível de Ruídos.....	4.39
4.5.2. MEIO BIÓTICO	4.40
4.5.3. Meio Sócio Econômico	4.42
5. MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	5.1
5.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5.1
5.2. PROPOSIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	5.1
5.2.1. Medidas Mitigadoras para a Fase de Implantação.....	5.1
5.2.1.1. Preparação da Área.....	5.1
5.2.1.2. Contratação de Pessoal / Construtora.....	5.2
5.2.1.3. Instalação do Canteiro de Obras	5.3
5.2.1.4. Mobilização de Material e Equipamentos	5.4
5.2.1.5. Limpeza do Terreno	5.4
5.2.1.6. Terraplenagem.....	5.5
5.2.1.7. Transporte e Recebimento dos Tubos.....	5.6
5.2.1.8. Desfile e Montagem	5.6
5.2.1.9. Proteção e Sinalização da Faixa de Servidão	5.7
5.2.1.10. Desmobilização e Limpeza Geral da Obra	5.7
5.2.1.11. Testes Pré-Operacionais	5.7
5.2.2. Medidas Mitigadoras da Fase de Operação.....	5.8
5.2.2.1. Operacionais	5.8
5.2.2.2. Medidas de Controle de Vazamento e Derramamento	5.8
5.2.2.3. Distribuição do Combustível	5.9
5.2.2.4. Controle e Manutenção da Faixa de Servidão do Duto.....	5.9
5.2.2.5. Controle de Incêndio	5.9
5.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS.....	5.9
6. PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	6.1
6.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	6.1
6.2. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL	6.1
6.2.1. Objetivos.....	6.1
6.2.2. Justificativa	6.2
6.2.3. Procedimentos Metodológicos.....	6.3
6.2.3.1. Gerenciamento dos Programas Ambientais	6.3
6.2.3.2. Programa Ambiental para Construção Geral (PAC).....	6.4

6.2.3.3. Plano de Prevenção de Riscos Ambientais	6.12
6.2.4. Execução	6.14
6.3. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS.....	6.14
6.3.1. Objetivo.....	6.14
6.3.2. Justificativa	6.14
6.3.3. Procedimentos Metodológicos.....	6.14
6.3.4. Parâmetros a Serem Monitorados.....	6.14
6.3.5. Levantamento Prévio do Padrão de Qualidade das Águas.....	6.15
6.3.6. Definição de Rotina de Análise.....	6.15
6.3.7. Sequência de Ações do Monitoramento	6.15
6.3.8. Execução	6.16
6.4. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	6.16
6.4.1. Objetivos.....	6.16
6.4.2. Justificativa	6.17
6.4.3. Procedimentos Metodológicos.....	6.17
6.4.3.1. Identificação dos Resíduos Sólidos	6.17
6.4.3.2. Metodologia.....	6.17
6.4.3.3. Materiais e Equipamentos	6.17
6.4.3.4. Coleta Seletiva	6.18
6.4.3.5. Acondicionamento dos Resíduos Sólidos.....	6.19
6.4.3.6. Manejo dos Resíduos Sólidos	6.19
6.4.3.7. Coleta e Transporte	6.20
6.4.3.8. Disposição Final.....	6.21
6.4.4. Execução	6.21
6.5. PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL (PEI).....	6.21
6.5.1. Objetivo.....	6.21
6.5.2. Justificativa	6.21
6.5.3. Procedimentos Metodológicos.....	6.21
6.5.4. Execução	6.22
6.6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	6.22
6.6.1. Objetivo.....	6.22
6.6.2. Justificativa	6.22
6.6.3. Procedimentos Metodológicos.....	6.22
6.6.3.1. Programa de Educação Ambiental para Operários e Funcionários	6.22
6.6.3.2. Programa de Educação Ambiental para a Comunidade da Área de Influência	6.24
6.6.4. Execução	6.26
6.7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	6.26
6.7.1. Objetivo.....	6.26
6.7.2. Justificativa	6.27
6.7.3. Procedimentos Metodológicos.....	6.27
6.7.4. Execução	6.28
6.8. PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	6.28
6.8.1. Objetivos.....	6.28
6.8.2. Justificativas	6.28
6.8.3. Público alvo	6.28
6.8.4. Procedimentos Metodológicos.....	6.28
6.8.5. Execução	6.29
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	7.1

8. EQUIPE TÉCNICA	8.1
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9.1
APÊNDICE - LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTE.....	1
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	1
2. LEGISLAÇÃO FEDERAL.....	1
2.1. Constituição Federal.....	1
2.2. Relação e Discriminação da Legislação Federal.....	3
2.2.1. Leis Federais.....	3
2.2.2. Decretos Federais.....	4
2.2.3. Resoluções	7
2.2.4. Portarias Federais.....	10
2.2.5. Outras Normas Federais.....	11
3. LEGISLAÇÃO ESTADUAL	11
3.1. Constituição Estadual do Rio Grande do Norte.....	11
3.2. Relação e Discriminação da Legislação Estadual.....	14
3.2.1. Leis Estaduais.....	14
3.2.2. Decretos Estaduais.....	14

VOLUME III

ANEXOS DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

RELAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1.1 – Localização da Área de Estudo em Relação ao Município de Guamaré	1.3
Figura 1.2 – Acesso Regional à Área de Estudo	1.4
Figura 1.3 – Localização da Área de Estudo	1.5
Figura 1.4 – Localização da Área do Empreendimento em Relação à Área da ARDSE Ponta do Tubarão	1.13
Figura 2.1 – Localização das Sondagens de Referência	2.2
Figura 2.2 – Localização das Amostras de Referência para a Análise da Qualidade do Solo e das Águas	2.3
Tabela 2.1 – Resultados das Análises Químicas de BTXE e HAP de Solos	2.4
Tabela 2.2 – Resultados das Análises Químicas de BTXE e HAP de Água	2.4
Quadro 2.1 – Tabela das Classes de Significância de Vulnerabilidade.	2.5
Figura 2.2 – Delimitador de Faixa de Domínio	2.18
Figura 2.3 – Sinalização da Faixa de Domínio	2.18
Figura 3.1 – Áreas de Influência Direta e Indireta do Estudo Ambiental	3.2
Figura 3.2 - Esquema Simplificado da ZCIT	3.4
Figura 3.3 – Mapa Geológico do Município de Guamaré	3.7
Quadro 3.1 - Levantamento das Principais Espécies da Flora na Área do Empreendimento e seu Entorno.....	3.21
Quadro 3.2 – Espécies com Valor Científico e Econômico Encontradas na Área do Empreendimento e Seu Entorno	3.24
Gráfico 3.1 – Variação Percentual da Distribuição da População por Faixa Etária – 2000.....	3.26
Quadro 3.3 – Tipo de Abastecimento de Água – 2000	3.27
Quadro 3.4 – Tipo de Esgotamento dos Resíduos Sólidos – 2000	3.27
Quadro 3.5 – Número de Estabelecimentos, Docentes e Matrícula Inicial, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação – 2007	3.29
Quadro 3.6 – PIB Adicionado, por Setores – 2005	3.32
Quadro 4.1 – Conceituação dos Atributos e Definição dos Parâmetros de Valoração	4.2
Quadro 4.2 – “Check List” dos Impactos Ambientais	4.5
Quadro 4.3 – Totalização dos Impactos por Fases do Empreendimento	4.12
Gráfico 4.1 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter X Magnitude	4.14
Gráfico 4.2 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter X Importância	4.14
Gráfico 4.3 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter X Duração	4.15
Gráfico 4.4 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter X Ordem	4.15
Gráfico 4.5 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter X Condição	4.16
Gráfico 4.6 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter X Temporalidade	4.16
Gráfico 4.7 – Impactos Ambientais em Relação ao Caráter x Escala	4.17
Figura 5.1 – Modelo de Placa Indicativa da Atividade	5.2
Figura 6.1 – Estrutura Organizacional.....	6.2
Quadro 6.1 – Cores Utilizadas em Recipientes para Coleta Seletiva.....	6.18
Quadro 6.2 – Formas de Acondicionamento do Lixo de Acordo com o Volume	6.19
Figura 6.2 – Exemplos de Placas de Orientação à Higiene.....	6.23

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

OLEODUTO DE ÓLEO DIESEL

GUAMARÉ / RN

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

VOLUME II

TEXTO